

Um olhar outro

A experiência humana confirma que somos seres de contradição. A preocupação de fidelidade a valores, por mais rectamente intencionada que seja, esbarra constantemente com os prejuízos consideráveis e mesmo com o conflito de deveres para o qual se procura a saída menos onerosa, mas sempre onerosa. Mas pobres de nós, ou da sociedade, que não respeita certos princípios orientadores, qual carta constitucional, por natureza com um mínimo de durabilidade garantida.

Fomos confrontados, recentemente, com situações veiculadas como de corrupção a mancharem o comportamento julgado impoluto de certos políticos, poupados à mancha, esta sempre mais fácil quando na governação. Partidos radicais de esquerda, ao apoiarem um governo, tornam-se maculáveis, eles que falavam sempre do alto da cátedra como se nada tivessem a ver com o passado, por eles classificado como de obscurantista e corrupto. Afinal, conclui o povo, o poder corrói mesmo, à esquerda e à direita. Em artigo recente (Cristo é Fashion), que li com agrado, Clara Ferreira Alves insurge-se, e a meu ver bem, com a moda que, sempre mas mais intensamente nos últimos tempos – até nas nossas vilas e cidades não faltam os desfiles de moda e até em escolas e jardins de infância está na moda os desfiles de moda – invade tudo e reduz tudo a diversão, com criatividade mais que duvidosa.

"A moda acaba de se apropriar do reduto final, a religião. No ocidente faltava catequizar a maior religião do planeta, o cristianismo", diz ela, depois de lembrar que até a burka islâmica, símbolo da sujeição da mulher, entra nos desfiles de moda. "A última gala, dedicada aos paramentos religiosos e à Igreja, tomou o reduto de assalto. Nesse espetáculo do poder do dinheiro de umas dúzias de multimilionários famosos, talvez a mais extravagante orgia de plumagem patrocinada pela "Vogue" de Ama Wintour e seus súbditos, vimos um desfile ridículo de celebridades carregadas de cruzes e símbolos cristãos (...). Como pôde a religião da austeridade material e do voto de pobreza render-se ao materialismo dos vendilhões?"

Volto, uma vez mais, ao fenómeno recente, das igrejas sem Deus, que enveredam por rituais semelhantes aos dos crentes. Quando, em recente viagem, contactei com uma tribo de índios no Brasil, pude comentar com os que me acompanhavam, sobre o "misterioso humano" comum a todos e como o cristianismo veio, de facto, libertar a humanidade da escuridão tenebrosa e quebrar cadeias de opressão, ao falar de um Deus que é o Pai de todos e que, em Jesus Cristo, convida a todos a uma vida de libertação pela via do amor. Aqueles índios falavam dos seus antepassados, das suas crenças nos deuses e nos "poderes" dos seus chefes para dominarem o "oculto". Mas falaram também do processo de evangelização, iniciado com os missionários salesianos, ainda hoje continuado com os batismos preparados, os casamentos e os funerais, eles índios, cujos filhos já frequentam a escola e até aspiram a ir para a Universidade como nos confiou uma jovem de 19 anos com quem conversámos.

"Uma Igreja sem Deus" é como se apresenta um movimento que se espalha pelo mundo, a última moda inventada pelos ateus militantes, na sua ânsia de se imporem sobre aqueles para quem Deus existe. Um movimento que, marcado pelo incómodo nihilismo, deseja colmatar as suas brechas, imitando os rituais dos crentes. Leio que este movimento cresceu de 1 a 7 no espaço de 5 anos. Porque não ver neste inicial "sucesso" uma imitação dos movimentos sectários, oriundo do evangelismo protestante e seduzidos pela sua visível prosperidade económica? Parece que o deus dinheiro se impõe cada vez mais também entre os que negam a existência de Deus. É caso para dizer que «entre uns (os ateus) e outros (seitas) – Deus sempre "reduzido" a dinheiro e a "tapa buracos" – venha o diabo e escolha».

Saber-se – e comento uma notícia do The Economist – que o movimento nasceu no "berço" da Igreja anglicana", segundo o antropólogo britânico e especialista em humanismo secular, Matthew Engelke, destacando alguns autores (Richard Dawkins, entre outros) que popularizaram uma visão não religiosa da vida. Os filósofos da negação de Deus terão deixado, segundo o antropólogo, os ateus órfãos de ritos e de encontros. Criaram, por isso a Sunday Assembly (Assembleia dominical), como alternativa emocional graças ao aspecto comunitário. "A natureza tem horror ao vazio", disse-o na Antiguidade Aristóteles. Compreende-se e regista-se a constatação de que, sem Deus, fica o vazio existencial. Serão suficientes os ritos emocionais criados pelos ateus para colmatar o vazio?

A terminar, reperto-me a uma iniciativa surgida há alguns anos atrás na Igreja Católica Americana, *Catholics, Come Home*, para recuperar a prática religiosa daqueles que, seduzidos pelos ventos da moda, julgaram-se justificados ao abandonarem a prática da missa dominical. Também eu repito, numa altura em que não faltam sinais de "vazio espiritual" em Barcelos: "Católicos voltem à Igreja".

P. Abílio Cardoso

Tiragem semanal: 1000 ex.

PEDITÓRIO PARA AS MIGRAÇÕES

Para a 46ª. Semana Nacional de Migrações, que se celebra de 12 a 19 de agosto de 2018, a Comissão Episcopal da Mobilidade Humana propõe o seguinte tema: "Cada forasteiro é ocasião de encontro – Migrantes e Refugiados no caminho de Cristo". Neste âmbito é proposto que as comunidades cristãs sejam sensibilizadas para a presença de tantos estrangeiros entre nós.

O domingo 19 de agosto será a Jornada da Solidariedade com os Migrantes e Refugiados e as paróquias são convidadas a celebrar a Eucaristia em ação de graças pelos migrantes e pelo trabalho pastoral que a Igreja desenvolve em favor deles.

Está previsto que o ofertório deste dia seja consignado à Pastoral da Mobilidade Humana, para apoiar precisamente toda as ações que são desenvolvidas.

IRMANDADE DE SANTA MARIA MAIOR

A Mesa Administrativa da Irmandade de Santa Maria Maior convida todos os irmãos a participar nos dois actos mais solenes do ano: a peregrinação à Franqueira, no próximo domingo, em que a Mesa levará a bandeira e todos os irmãos se poderão associar; o dia da Padroeira, a 15 de Agosto, quarta-feira: serão distribuídos os diplomas aos novos irmãos na Eucaristia solene das 11.00.

JOVENS EM TAIZÉ

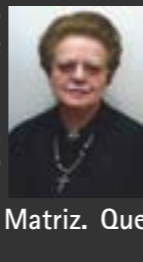
Partiram na sexta-feira passada, de autocarro, fazendo a viagem de noite, até Taizé-França. Iam cheios de sonho e à procura de algo diferente. Ou de Alguém? Vão juntar-se aos muitos milhares de jovens de todo o mundo, que ali fazem uma experiência espiritual profunda. O autocarro ia cheio de jovens de Barcelos, de Arcozelo e de Carapeços. Estes últimos estiveram na Matriz para a bênção de envio, que a foto regista.



Saudamos e acompanhamos de modo particular os que partiram da nossa Paróquia: Ana Catarina Cardoso, Ana Filipa Capela, Ana Miguel Silva, António Pereira, Beatriz Cunha, Beatriz Cruz, Catarina Rocha, Maria João Figueiredo e Matilde Faria. Acompanham-nos também adultos: Ana Capela, José Américo Faria, Manuel Coutinho e Armanda Azevedo.

HELENA AUGUSTA SAMPAIO FALCÃO MARTINS

Faleceu Helena Augusta Sampaio Falcão Martins, de 92 anos, a 3 de Agosto, ela que era viúva. O funeral foi celebrado ontem, dia 4, com missa às 17.30 na Igreja da Misericórdia. A missa de 7º dia será celebrada no sábado, dia 11, e a de 30º dia será a 1 de Setembro, às 19.00, na Igreja Matriz. Que descanse em paz.



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIV - Nº 31/32 - 5 / 12 de Agosto de 2018

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Alimentar-se de Deus – escolha, necessidade, desejo

Considero que uma das grandes maravilhas que se manifesta na vida do crente é a consciência crescente de que não está só na travessia do mar agitado da existência humana e de que é habitado por Alguém que acompanha, anima, dá a mão quando se sente caído e só. É que Deus habita o "espaço" humano também pois este também faz parte do "em toda a parte" onde se encontra Deus.

Por outro lado, este encontro do humano com o divino sente-se, manifesta-se quando o humano, livremente, se deixa habitar. O que significa que o humano habitado pelo divino rompe todas as fronteiras e transcende-se a si próprio. Atinge o máximo possível: vive mergulhado no divino, que não tem fronteiras.

Assim, diz-se de verdade, entusiasmado, palavra que, à letra, exprime este "mergulhar" em Deus.

Vem isto a propósito da mensagem expressa no Evangelho de São João em que Jesus convida ao Pão da Vida, na sequência da dos domingos anteriores após a multiplicação dos pães.

Preparado pela atitude de Elias (1 Reis 19, 4-8) que, lembrando Moisés e o povo cansado e faminto, também desanima perante as graves consequências de ter desafiado a rainha Jesabel, que favoreceu o culto aos deuses pagãos, "destruídos", estes e os profetas, pela coragem e confiança de Elias, que "provou" que o verdadeiro Deus está presente e responde. Agora fugitivo, o profeta, exausto, quer adormecer e não mais acordar.

Deus desperta-o, anima-o e mostra-Se presente, uma vez mais. Esta presença que desperta da morte torna-se sinal para o crente de que nunca está só sobretudo quando surge a tempestade.

Esta Presença de Deus é também assinalada por Paulo, que destaca a ação do Espírito Santo em nós a fazer-nos viver em Cristo, por Cristo e como Cristo. O que nos leva ao Baptismo em que fomos "enxertados" em Cristo e, nele, somos também habitados pela Santidade de Deus.

IGREJA DO TERÇO ENCERRADA DE 16/08 A 02/09

Por decisão da Confraria de Nossa Senhora do Terço e por motivo de férias do pessoal, a Igreja do Terço permanecerá encerrada de 16 de Agosto a 02 de Setembro.

Nas palavras de Jesus, que veio para que tenhamos "vida e vida em abundância", surge a necessidade de nos alimentarmos do "Pão da Vida", que é Ele. Deus nos enviou este Pão e é comendo deste Pão que chegamos a Deus ou que Deus chega até nós.

Este Pão não é um alimento mais, ou um alimento qualquer, mas é *O alimento*, aquele, único, que fortalece para a vida eterna, para a vida em Deus e a vida de Deus em nós.

Nas palavras de Santo Agostinho, é como Cristo a dizer-nos: "Tu não Me transformarás em ti, como o alimento que comes. Tu é que te vais transformar em Mim". A Liturgia, por sua vez, lembra-nos esta transformação quando o sacerdote, ao preparar os dons na celebração eucarística, mistura uma gota de água no cálice com vinho, dizendo estas palavras: "Pelo mistério desta água e deste vinho sejamos participantes da divindade d'Aquele que assumiu a nossa humanidade".

Quem come do Pão da Vida, que é Jesus, viverá para sempre. Não se trata de uma vida humana que dispensa a morte biológica. Trata-se de dar plenitude de sentido a esta vida humana, às vezes desastrosa no tempo, mas sempre destinada a ser habitada pelo divino.

O que quer dizer que a vida eterna, a de Deus em nós, não começa apenas quando morremos. Jesus veio para realizar esta maravilha em nós: a vida humana é chamada sempre a ser divina também.

E quando a pessoa livremente se deixa habitar pelo divino, tudo se torna diferente. Vamos experimentá-lo? Vamos testemunhá-lo? Deixemo-nos de "resistir" aos convites do "Pão da Vida". Se o fizermos, a nossa vida cristã deixará de ser olhada como enfado ou jugo insuportável. Com Jesus teremos "vida em abundância".

PEREGRINAÇÃO À FRANQUEIRA

No próximo domingo, sairá da Igreja Matriz às 8.00 o andor com a imagem de Nossa Senhora da Franqueira, acompanhada de milhares de pessoas, devotas da Mãe, dispostas a chegar ao alto da montanha cantando e rezando.

Só dali descerão às suas casas, coração e estômago confortados, após a participação na Eucaristia, que será presidida por D. Jorge Ortiga, Arcebispo de Braga.

Evite-se o triste espetáculo dado por aqueles que, chegados ao alto, «embrulham» os estandartes e descem, ainda antes de o andor chegar ao alto. O peregrino só o é quando, após a caminhada esforçada, dá o abraço final a Deus que procura, participando na Eucaristia.

P. S. – Como habitualmente é suspensa a missa das 11.00 na Igreja Matriz, mas não a das 9.00 no Senhor da Cruz e 19.00 na Matriz.

CARTÓRIO ENCERRADO

Por motivo de férias da nossa colaboradora, o Cartório Paroquial estará encerrado até 19 de Agosto.

Para qualquer assunto poderão sempre contactar o Pároco, de preferência por SMS ou email.

O Prior de Barcelos – P. Abílio Cardoso

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
XVIII E XIX DOMINGOS DO TEMPO COMUM

O Senhor deu-lhes o pão do céu
Saboreai e vede como o Senhor é bom

Segunda, 6 – Transfiguração do Senhor

Leituras: Dan 7, 9-10. 13-14
Mc 9, 2-10

Terça, 7 – Ss. Sisto II, companheiros e S. Caetano

Leituras: Jer 30, 1-2. 12-15. 18-22
Mt 14, 22-36

Quarta, 8 – S. Domingos

Leituras: Jer 31, 1-7
Mt 15, 21-28

Quinta, 9 – S. Teresa Benedita da Cruz

Leituras: Os 2, 16b. 21-22
Mt 25, 1-13

Sexta, 10 – S. Lourenço

Leituras: 2 Cor 9, 6-10
Jo 12, 24-26

Sábado, 11 – S. Clara

Leituras: Hab 1, 12-2, 4
Mt 17, 14-20

DOMINGO, 12 – XIX DO TEMPO COMUM

Leituras: 1 Reis 19, 4-8
Ef 4, 30-5, 2
Jo 6, 41-51

Segunda, 13 – S. Ponciano

Leituras: Ez 1, 2-5. 24-28c
Mt 17, 22-27

Terça, 14 – S. Maximiliano Maria Kolbe

Leituras: Ez 2, 8-3, 4
Mt 18, 1-5. 10. 12-14

Quarta, 15 – ASSUNÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA

Leituras: Ap 11, 19a; 12, 1-6a. 10ab
1 Cor 15, 20-27
Lc 1, 39-56

Quinta, 16 – S. Estêvão da Hungria

Leituras: Ez 12, 1-12
Mt 18, 21-19, 1

Sexta, 17 – S. Beatriz da Silva

Leituras: Ez 16, 1-15. 60. 63
Mt 19, 3-12

Sábado, 18 – Santa Maria

Leituras: Ez 18, 1-10. 13b. 30-32
Mt 19, 13-15

DOMINGO, 19 – XX DO TEMPO COMUM

Leituras: Prov 9, 1-6
Ef 5, 15-20
Jo 6, 51-58

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

Nesta semana, de segunda a sexta, a missa será pelas 21.30

Segunda, 6 – David João Falcão (aniv.), esposa e filhos

Terça, 7 – Maria Helena Pereira Viçoso Sousa e marido

Neste dia, a novena da Franqueira será antecipada para as 20.30, sendo a missa seguida por um concerto de louvor a Nossa Senhora, pelo Coral Magistrô.

Quarta, 8 – Missa de 7º dia de falecimento de Maria da Graça Ribeiro Gomes, falecida em Barcelinhos. Será animada pelo Coral de Barcelos, regido por Cândido Faria, seu filho. A ele e aos restantes familiares a Paróquia exprime sentidas condolências.



Quinta, 9 – Intenções colectivas:

- Amélia Alda Amaral Neiva
- Manuel Gomes de Sá e esposa
- Bernardino Pereira da Costa

Sexta, 10 – António José Barroso Araújo Costa

Sábado, 11 – Intenções colectivas:

- Dra. Clementina Rosa Rego Graça Esteves

- Vitorino Faria da Cruz (aniv.)

- Francisco Ferreira Souto Cardoso e esposa

- Joaquim Silva Gomes

- Rui Nuno da Silva Loureiro

- Dr. Lima Torres e esposa

- Helena Augusta Sampaio Falcão Martins (7º dia)

Domingo, 12 – 11.00 – Missa pelo povo

19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Irmandade de Santa Maria Maior

Segunda, 13 – Manuel Luís da Silva Pereira

Terça, 14 – Pelas Almas do Purgatório

Quarta, 15 – Manuel Celso da Silva Cunha, pais e avós

Quinta, 16 – Intenções colectivas:

- Mons. Alberto da Rocha Martins
- Pais e familiares de Maria Manuela Relho

Sexta, 17 – Delfim Manuel Coelho Lopes

Sábado, 18 – Intenções colectivas:

- António Fernandes Pereira (aniv. nascimento)
- Jorge Martins da Silva Correia
- José Ferreira, esposa Isaura e filho José Luís
- Manuel Pereira de Sousa Monteiro e esposa Amélia da Silva
- Fernando Araújo Pinto, esposa Maria da Paz e Fernandinha
- Maria Laura Queirós Sendim (3º aniv.)

Domingo, 19 – 11.00 – Missa pelo povo

19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Confraria da Almas

BODAS DE PRATA

Vão celebrar na terça-feira, dia 7, as suas bodas de prata de casamento **Lau- rentino da Silva Moreira e Ana Maria Jardim Fernandes**. O casamento foi celebrado na Igreja Matriz no dia 7 de Agosto de 1993. A Paróquia une-se à acção de graças e felicita o casal por este jubileu.

PARA ELES OS NOSSOS PARABÉNS.

COLECTAS OBRIGATÓRIAS**Contributo da Paróquia para a Igreja universal e serviços diocesanos e da Conferência Episcopal**

Ao longo de 2017, foram os seguintes os contributos da nossa paróquia nas colectas obrigatórias. Acrescentamos também a informação do peditério para a Sócio-Caritativa (1º Domingo de Dezembro) e o Dia da Solidariedade com a LOC (14 de Maio), bem como para as vítimas do incêndio em Pedrógão Grande. Esclarece-se que todos os peditérios na cidade, com excepção da igreja de Santo António, são incluídos nas verbas da Paróquia, entregues pelo Pároco, pelo que se justifica o quadro abaixo.

	Matriz	Senhor da Cruz	Terço	Misericórdia	S. José	TOTAL
Universidade Católica (1º Domingo de Fevereiro)	581,55	182,00	113,18	53,27	20,00	950,00
Cáritas (3º Dom. Quaresma)	709,01	145,00	75,99	-	-	930,00
Contributo Penitencial	1.630,00	-	-	-	-	1.630,00
Lugares Santos (6º Feira Santa)	620,00	-	-	-	-	620,00
Comunicações Sociais (Domingo da Ascensão)	335,00	110,00	-	-	40,00	485,00
Movimentos Apostólicos (Domingo de Pentecostes)	190,00	105,00	80,00	-	-	375,00
Dia da Solidariedade (LOC)	208,22	-	-	-	-	208,22
S. Pedro (Visita Pascal)	600,00	-	-	-	-	600,00
Missões	766,05	235,00	178,95	60,00	90,00	1.330,00
Seminários	429,00	120,00	171,00	-	50,00	770,00
Migrações	400,00	150,00	-	-	-	550,00
Sócio-Caritativa	349,61	216,46	219,95	-	50,00	836,02
Pedrogão Grande	1478,10	433,00	128,90	-	80,00	2.120,00
TOTAL	8.296,54	1.696,46	967,97	113,27	330,00	11.404,24

IGREJA QUE SOFRE – Amanhã, às 14.30 na Igreja do Terço, haverá um momento de oração, inserido no dinamismo da Fundação Ajuda à Igreja que sofre. Pretende-se acompanhar com a oração o testemunho heróico de tantos irmãos nossos que preferem morrer a abjurar a fé cristã. É aberto a toda a gente.

NOVENA DA FRANQUEIRA – Durante esta semana, de segunda a sexta, a missa na Igreja Matriz será depois da recitação do terço solenizado, este às 21.00, excepto na terça-feira em que começaremos às 20.30.

CAFÉ MEMÓRIA – Na próxima sessão do Café Memória de Barcelos, no dia 11 de Agosto, às 10 horas, no Café da Praça, contaremos com a participação de André Brito, Técnico de Actividade Física

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Anónimo – 5,00

TOTAL DA SEMANA – 5,00 euros

A transportar: 14.414,40 euros
Despesas até agora: 26.723,96 euros

e Desportiva na Casa de Saúde de São João de Deus de Barcelos, que não só nos falará sobre a importância de nos mantermos fisicamente activos ao longo de toda a nossa vida, como partilhará conosco dicas de como o podemos fazer, facilmente, no nosso dia a dia. A participação é livre, gratuita e não carece de inscrição prévia.

CONVÍVIO DOS PEREGRINOS DO BRASIL – Todos aqueles que fizeram a peregrinação ao Brasil vão juntar-se em convívio, para partilha de experiências e de fotos e outras recordações. Será no próximo sábado, 11, na residência paroquial, após a missa das 19.00.

PEREGRINAÇÃO À ESCANDINÁVIA – Os participantes – estão inscritos 34 – vão reunir-se na terça-feira, dia 14, às 21.00 nas salas de catequese para se conhecerem como grupo e receberem informações.

PEREGRINAÇÃO A NOSSA SENHORA DA APARECIDA – Será na próxima quarta-feira, dia 15, a peregrinação a Nossa Senhora da Aparecida em Balugães.

BOLETIM CONSTRUIR – Como previsto no Plano de Actividades, no próximo do-

mingo não haverá publicação do boletim Construir. O mesmo acontecerá no fim de semana de 25/26 de Agosto. Por isso o calendário litúrgico, bem como as intenções de missas reportam-se a duas semanas.

ARCA DE EMPREGO – PRECISAM-SE (FONTE DO "I.E.F.P."):

- Pessoal de apoio no sector administrativo p/Barcelos, código 588 854 603;
- Ajudante familiar p/Vila Nova de Cerqueira, código 588 854 698;
- Empregado de armazém p/Santo Tirso, código 588 854 679;
- Pedreiro p/V.NB. Famalicão, código 588 854 671;
- Secretário/a administrativo e executivo p/Felgueiras, código 588 854 596;
- Montador de maquinaria mecânica p/Vila Verde, código 588 854 504;
- Serralheiro civil p/Vila Verde, código 588 854 503.

PRECISAM-SE (DIVERSOS):

-Funcionária p/servço de mesa e balcão p/restaurante em Gilmonde; contacto: 253 826 630.

-Electricistas p/Barcelos; contacto por mail para: servico.pessoal.eletrici-da@gmail.com